

Fortalecer as relações económicas entre os países da União Europeia e do Mercosul

Declaração das Confederações Empresariais do Mercosul e da Europa

26 novembro 2020

As confederações empresariais do Mercosul e a BusinessEurope reúnem-se hoje para reiterar o seu apoio total ao Acordo UE-Mercosul e o seu compromisso de trabalhar em conjunto com as autoridades públicas dos países da UE e do Mercosul para assegurar a sua rápida ratificação e implementação.

O acordo proporciona excelentes oportunidades para as economias e sociedades de ambas as Partes. A sua importância é crucial não apenas por razões estratégicas e económicas, mas também do ponto de vista da sustentabilidade.

Defender os objetivos estratégicos - Este é o maior acordo comercial alguma vez já concluído tanto pela União Europeia como pelo Mercosul. A UE teria a vantagem de ser o primeiro parceiro a integrar-se num bloco económico que está agora a querer iniciar o seu processo de abertura. Sem uma progressão rápida dos detalhes técnicos da redação final do acordo e do processo de ratificação, esta vantagem provavelmente desaparecerá. Do lado do Mercosul, o acordo proporciona o acesso a um grande mercado fortemente integrado na economia mundial, a aproximação das condições de concorrência, para além de constituir uma oportunidade para diversificar fontes de abastecimento. Além disso, o acordo abre portas para uma maior cooperação e alinhamento entre a UE e o Mercosul em várias áreas, desde o clima e a saúde até ao reforço do sistema comercial multilateral. Não obstante, e se necessário, os governos deveriam minimizar os efeitos colaterais potenciais.

Explorar o potencial económico - Tanto o Mercosul como a União Europeia são mercados de grande dimensão e têm uma longa tradição de comércio e investimento. No entanto, o enorme potencial da relação económica é atualmente prejudicado por um elevado número de picos tarifários, procedimentos alfandegários, requisitos de ensaios e de certificação. A cooperação regulatória é fundamental neste processo e deve ser tratada como tal. O acordo abre novas oportunidades e possibilita um maior acesso por parte das pequenas e médias empresas. Alguns exemplos de benefícios conjuntos são a eliminação de tarifas aduaneiras elevadas, o acesso a mercados públicos, as regras relativas à facilitação do comércio e às barreiras não tarifárias e a proteção de um número impressionante de Indicações Geográficas para ambos os lados - 355 da União Europeia e 220 do Mercosul.



UNIÓN INDUSTRIAL
ARGENTINA



Brazilian National Confederation of Industry
THE FUTURE OF INDUSTRY

BUSINESSEUROPE



UNIÓN
INDUSTRIAL
PARAGUAYA



CAMARA DE INDUSTRIAS
DEL URUGUAY

Promover o desenvolvimento sustentável - O acordo representa também uma oportunidade única para os países da UE e do Mercosul demonstrarem os seus compromissos com os direitos laborais e ambientais, uma vez que o capítulo do Desenvolvimento Sustentável é o mais avançado nos Acordos de Comércio Livre. Pela primeira vez, no texto de um acordo comercial, ambas as Partes concordam em implementar efetivamente o Acordo de Paris sobre alterações climáticas e cooperar nas áreas do clima relacionadas com o comércio entre as duas partes. Os compromissos com os direitos dos trabalhadores e a proteção do meio ambiente serão efetivados através de um mecanismo de resolução de conflitos que inclui um papel para as organizações da sociedade civil e a convocação de especialistas de organismos internacionais, cujos relatórios e recomendações devem ser tornados públicos.

As oportunidades de negócios criadas por este acordo também serão importantes e urgentes para a recuperação dos choques criados pela pandemia Covid-19. Com o Acordo UE-Mercosul, as empresas de ambas as partes podem, e irão, empenhar-se na promoção de uma *visão clara e comum de uma recuperação verde*.